

## A educação forjada na luta: diálogos entre Paulo Freire e Amílcar Cabral

Iury Filipe Prudente Verdan (Graduando em História - UFV)

Patrícia Vargas Lopes de Araújo (Professora Orientadora - DHI-UFV)

ODS4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE  
CATEGORIA: PESQUISA

### Introdução

A presente pesquisa consiste na análise da experiência de Paulo Freire, patrono da educação brasileira, no período em que contribuiu com o Comissariado da Educação da Guiné-Bissau, a partir de um convite, em 1975, pela nação recém-independente de Portugal. Para esse fim, utilizamos de cartas trocadas por Freire, compiladas na obra “*Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*” (2021). O recorte da pesquisa abarca o período de trocas de cartas por Freire nesta obra, datando de 1975 até 1977. Contudo, nossa proposta está atenta para perceber diálogos presentes na experiência de Freire com ideias presentes no projeto de nação dirigido pelo PAIGC, que via no legado de Amílcar Cabral, seu líder, o caminho para a formação de “novos homens” e “novas mulheres”. Para essa análise, também utilizaremos dos escritos de Cabral, anteriores ao seu assassinato, em 1973.

### Objetivos

- Investigar como a experiência de Paulo Freire, em um país de maioria analfabeta, está inserida em uma realidade que tem nas ideias de Amílcar Cabral o caminho para a construção nacional da Guiné-Bissau, tendo como ênfase a abordagem dos aspectos educativas nas obras dos dois intelectuais.
- Entender como a Educação era vista durante o período colonial por aqueles que buscavam romper os laços com Portugal, entendendo como o processo educativo estava inserido no projeto assimilacionista de Portugal na África.
- Discutir o papel da língua portuguesa nessa nova sociedade erguida com o fim do colonialismo na Guiné-Bissau, compreendendo a divergência entre Cabral e Freire no que tange o uso do português para a alfabetização.

### Metodologia

Com a escolha das fontes concentradas em textos escritos pelos intelectuais analisados, a pesquisa trabalha, metodologicamente, para analisar o conjunto extratextual presente, ou seja, as cartas e os textos investigados necessitam de uma análise relacionada com os aspectos sociais e políticos presentes na sociedade. Além disso, utilizamos de ferramentas da História Intelectual para compreender os significados e interesses presentes nos textos e discursos.

### Apoio Financeiro

### Ações Desenvolvidas

As fontes analisadas na pesquisa são um conjunto de cartas trocadas por Paulo Freire com Mário Cabral, Comissário de Educação da Guiné-Bissau no período, e também com equipes de trabalho que atuavam no país. Estas cartas estão compiladas na obra “*Cartas à Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo*” (FREIRE, 2021). Além disso, analisamos textos e discursos de autoria de Amílcar Cabral, organizados por Mário Pinto de Andrade, compilados na obra intitulada “*A Arma da Teoria: Unidade e Luta I*” (CABRAL, 1978). Além da investigação das fontes principais para a pesquisa, foram estudadas bibliografias produzidas sobre temática e também publicações referentes ao campo da História Intelectual.

### Considerações de pesquisa

A escolha por esses dois intelectuais, para investigarmos o papel da educação na formação de uma nova sociedade, vem justamente do valor que ambos conferem à esta temática. O PAIGC enxergava em Paulo Freire um intelectual capaz de auxiliar na alfabetização de uma sociedade de maioria analfabeta. Por outro lado, Freire via Amílcar Cabral como o “Educador-Educando de seu povo”. Assim sendo, investigar os relatos de Freire e sua relação com as ideias de Amílcar Cabral e do Partido torna-se frutífero para compreender o contexto pós-colonial na Guiné-Bissau e sua ligação com a experiência de exílio e redes de solidariedade que Freire esteve envolvido.

### Bibliografia

- CABRAL, Amílcar. *A Arma da Teoria: Unidade e Luta I*. 2. ed. Seara Nova, 1978.
- COSTA, Larissa Magalhães. *Campanha Nacional de Alfabetização de Adultos: Paulo Freire em Guiné Bissau*. 2009. Dissertação (Mestrado em História Comparada) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Rio de Janeiro, 2009.
- FREIRE, Paulo. *Cartas à Guiné- Bissau: Registros de uma experiência em processo*. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- PEREIRA, Amilcar Araujo; VITTORIA, Paolo. A luta pela descolonização e as experiências de alfabetização na Guiné-Bissau: Amilcar Cabral e Paulo Freire. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro. v. 25. n. 50. p. 291-311, dez. 2012.
- ROMÃO, José Eustáquio; GADOTTI, Moacir. *A descolonização das mentes: Paulo Freire e Amílcar Cabral*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2012.